

ATUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ESTOQUE DE SOROS ANTIRRÁBICOS, VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA e SOROS ANTIPEÇONHENTOS

MINAS GERAIS - 2020



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Nota Técnica nº 5/SES/SUBVS-SVE-DVAT-CZVFRB/2020 (PROCESSO SEI Nº 1320.01.0087701/2020-38)

Informações da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais acerca do risco iminente de desabastecimento de soro antirrábico/imunoglobulina antirrábica e possibilidade de reativação dos pólos de distribuição.

Nos meses de Julho/2020 e Agosto/2020, o Ministério da Saúde enviou à SES-MG um quantitativo de soro antirrábico/SARH e imunoglobulina antirrábica/IGARH bem abaixo do considerado ideal (minimamente 1.200 ampolas) para atendimento oportuno da demanda profilática antirrábica de Minas Gerais, conforme figura abaixo.

Histórico de fornecimento de SARH/IGARH pelo Ministério da Saúde/MS à SES-MG - ano 2020					
Mês	SARH		IGARH (em substituição ao SARH)		Total de SARH/IGARH autorizados/mês
	Solicitado	Autorizado	Solicitado	Autorizado	
Janeiro	800	500	800	500	1000
Fevereiro	1200	300	1200	1300	1600
Março	1200	850	1200	400	1250
Abril	1200	1200	1200	50	1250
Maio	1200	1200	1200	20	1220
Junho	1200	700	1200	250	950
Julho	1200	500	1200	0	500
Agosto	1200	200	1200	50	250

Fonte: SIES/DATASUS

Diante disso, poderá ocorrer a impossibilidade do atendimento da demanda de SARH/IGARH para todas as Unidades Regionais de Saúde/URS, o que levará a necessidade de reativação da distribuição dos soros antirrâbicos por pólo, conforme estabelecido em Nota Técnica nº 13/SES/SUBVS-SVE-DVAT-CZVFRB/2019 (processo SEI nº 1320.01.0143477/2019-14).

Pólo de distribuição	URS vinculadas
Belo Horizonte	Sete Lagoas, Itabira, Divinópolis, Manhumirim
Barbacena	São João Del Rei, Juiz de Fora, Leopoldina, Ponte Nova, Ubá
Patos de Minas	Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba, Unaí
Teófilo Otoni	Pedra Azul, Governador Valadares, Coronel Fabriciano.
Varginha	Pouso Alegre, Alfenas, Passos
Montes Claros	Diamantina, Januária, Pirapora.

Reforça-se a necessidade do cumprimento dos protocolos de prescrição ministeriais, a ampla divulgação do **uso racional dos soros e a alocação desses** imunobiológicos, de forma estratégica, em áreas de maior risco de acidentes e/ou agressões. Para evitar desabastecimento, é importante manter a rede de assistência devidamente preparada para possíveis situações emergenciais de transferências de pacientes e/ou remanejamento desses imunobiológicos de forma oportuna.

Relembramos ainda a importância de se **intensificar as capacitações dos profissionais de saúde** no sentido de otimizar o atendimento e a utilização adequada destes imunobiológicos, conforme diretrizes do protocolo de profilaxia antirrâbica humana, assim como a melhor gestão dos quantitativos e estoques a níveis locais de abastecimento. Havendo a regularização do fornecimento de SARH e IGARH, as unidades regionais serão comunicadas imediatamente.

Mais do que nunca, nesse momento, contamos com a colaboração das URS's em manter o preenchimento **diário da planilha de controle de estoque de soros antirrâbicos do território de jurisdição.**

Pedimos também que seja mantido o informe semanal do estoque de soros antirrâbicos (SARH e IGARH) no Relatório de Controle de Estoque de soros antipeçonhentos e soros antirrâbicos por unidade de soroterapia – MG. Tal medida se faz necessária para que as URS's possam agilizar o atendimento de profilaxias antirrâbicas humanas adequadamente avaliadas conforme protocolo ministerial.

A última atualização publicizada pelo MS sobre a situação de distribuição de imunobiológicos antirrâbicos encontra-se no BE Vol. 51 Nº 32:

“Por se tratar de um insumo importado, o cronograma de entrega previsto para abril e maio ainda não foi cumprido. No momento, a entrega prevista continua aguardando autorização de embarque pela Anvisa. Assim que o insumo for entregue, analisado e aprovado pelo controle de qualidade, realizaremos a distribuição na rotina ou extra-rotina imediatamente.”

Informações referentes à Campanha de Vacinação Antirrábica Animal, MG, 2020

Em virtude da pandemia de COVID-19 instalada no País, o Ministério da Saúde recomendou às Vigilâncias em Saúde Estaduais, conforme OFÍCIO CIRCULAR Nº 66/2020/SVS/MS, avaliar a possibilidade de prorrogação da campanha de vacinação antirrábica animal para após o período de vigência da emergência do COVID-19.

Diante do exposto acima, a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais orientou aos seus municípios de jurisdição que a campanha antirrábica animal no Estado fosse planejada pelas secretarias municipais de saúde para o 2º semestre/2020.

Considerando a indefinição sobre um período pós pandemia de COVID-19 no país, foram repassadas orientações e recomendações adicionais para os municípios que se dispuseram a executar a campanha antirrábica/2020 através de Memorando-Circular nº 31/2020/SES/SUBVS-SVE-DVAT-CZVFRB (**Processo SEI nº 1320.01.0059299/2020-10**)

Após consolidado de programações de campanha elaborado pelas unidades regionais de saúde do estado junto aos municípios de jurisdição, ficou estabelecido que **a atividade ocorrerá por todo o estado entre os meses de Julho/20 a Novembro/20**. Lembrando que, uma vez iniciada a campanha antirrábica no município, ela deve ser finalizada em até 45-60 dias, visando atender ao objetivo principal da campanha antirrábica (vacinar o maior nº. de cães e gatos no menor espaço de tempo (máximo 45-60dias) para impedir que o vírus rábico alcance a população, interrompendo assim o ciclo (urbano) de transmissão da doença).

Foram ainda orientadas **medidas de saúde pública de prevenção à disseminação do COVID-19 diante de aglomeração de pessoas na campanha de vacinação contra raiva animal**, tais como:

Quando possível:

- É oportuno ampliar a força de trabalho para vacinação dos animais a fim de evitar a formação de filas e aglomerações nos locais de vacinação;

- Definir filas diferenciadas para a vacinação dos animais de tutores pertencentes a grupos de risco para COVID-19 (ex. idosos, pessoas com comorbidades, gestantes e puérperas);
- Realizar vacinação em locais abertos e ventilados;

Nos locais de vacinação, recomenda-se:

- Fixar cartazes para comunicação à população sobre as medidas de prevenção e controle (etiqueta respiratória), sinais e sintomas e outras informações relevantes;
- Disponibilizar, em locais de destaque, álcool em gel na concentração de 70%, para facilitar a higienização das mãos dos profissionais e população que buscar a vacinação, assim como disponibilizar máscaras cirúrgicas para eventuais sintomáticos respiratórios;
- Ofertar toalhas de papel descartáveis;
- Aumentar a distância nas filas, entre uma pessoa e outra (idealmente para 1,5 metros);

Nos locais de vacinação, recomenda-se:

Aos vacinadores e outros trabalhadores da campanha de vacinação que evitem contato físico com os tutores dos animais;

Ao deixar o local de vacinação, descartar as luvas em local apropriado e realizar a higienização das mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Caso não haja água e sabão disponíveis, os técnicos deverão usar um desinfetante para as mãos à base de álcool 70%;

Ressalta-se que o bom desempenho da vacina depende da conservação, transporte, manejo e modo de administração, assim como do estado sanitário dos animais.

,

Os soros são produzidos por três laboratórios:

Instituto Butantan (IB) em São Paulo;
Instituto Vital Brazil (IVB) no Rio de Janeiro;
Fundação Ezequiel Dias (Funed) em Minas Gerais.

Apenas IB está em atividade devido à reestruturação da infraestrutura dos demais, exigida pela Anvisa.

Quantidade de soros produzida e entregue ao Ministério da Saúde não é suficiente para atendimento completo às solicitações estaduais.

Crêterios utilizados para liberação dos soros:

- Ministério da Saúde:

Crêterios utilizados :

Avaliação do perfil epidemiológico estadual;

Número de ampolas utilizadas;

Estoque ministerial;

Estoque estadual.

Fluxo dispensação de Soros Antipeçonhentos – Análise

Casos notificados SINAN

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO FICHA DE INVESTIGAÇÃO		Nº
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONTOES				
CASO CONFIRMADO: Paciente com evidências clínicas de envenenamento, específicas para cada tipo de animal independentemente do animal causador do acidente ter sido identificado ou não. Não há necessidade de preenchimento da ficha para casos suspeitos.				
Carimbo	1	Tipo de Notificação		2 - Individual
	2	Agravos/Doença		ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONTOES Código (CID-10) X 29
	3	Data da Notificação		



Estoque dos Soros das Unidades de Soroterapias e SIES

Planilha de Cálculo de Soros

[illegible]

**Estoque liberado
de soro no mês
anterior**



Soros Antipeçonhentos

Quantidade de soros recebida para rotina do mês de junho

Insumo	Quantidade			Enviada
	Solicitada	Autorizada		
		Área Téc.	NIES	
Soro Antiaracnídico	400	200	200	200
Soro Antibotrópico	1.800	950	950	950
Soro Anticrotálico	1.900	800	800	800
Soro Antielapídico	20	20	20	20
Soro Antiescorpiônico	1.500	300	300	300

Soros Antipeçonhentos

Quantidade de soros recebida para rotina do mês de julho

Insumo	Quantidade			Enviada
	Solicitada	Autorizada		
		Área Téc.	NIES	
Soro Antiaracnídico	350	200	200	200
Soro Antibotrópico	1.900	1.000	950	950
Soro Antibotrópico e laquético	20	0	20	20
Soro Anticrotálico	2.100	400	800	800
Soro Antielapídico	40	40	20	20
Soro Antiescorpiônico	1.900	300	300	300

Desafios:

- Nos últimos meses as notificações têm sido repassadas atrasadas → dificulta monitoramento e atendimento concomitante às ocorrências.
- Relatório Regional Semanal → escassez de informações dos estoques dos municípios, o que prejudica a possibilidade de remanejamento de ampolas em situações excepcionais.
- Não adoção dos protocolos de tratamento de acidentes por jararaca e escorpião → alteração ocorrida em 2016.

Obrigada!

Coordenação de Zoonoses e Fatores de Risco Biológicos
CZFRB/DVAT/SVE/SUBVS/SES-MG
zoonoses@saude.mg.gov.br



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.